# MONODUR

REBOCO MONOMASSA EXTERIOR

TC.E.1119.1

## 1. DESCRIÇÃO

O ***MONODUR*** é uma argamassa seca produzida em fábrica e formulada a partir de ligantes hidráulicos, inertes selecionados, adjuvantes e hidrófugos.

O ***MONODUR*** é um reboco monomassa colorido indicado para o revestimento exterior de paredes e tectos, encontrando-se disponível em 24 cores (ver catálogo).

É um reboco hidrofugado vocacionado para aplicação projetada sendo apropriado para obtenção de acabamentos com textura homogénea de elevada qualidade tais como os tradicionais raspados, carapinha ou casca de carvalho.

## 2. DOMÍNIO DE UTILIZAÇÃO

O ***MONODUR*** é especialmente indicado na execução de rebocos monocamada em superfícies exteriores de paredes e tectos. Substitui o sistema tradicional de reboco mais pintura, garantindo numa só camada a protecção e decoração de fachadas.

O ***MONODUR*** pode ser aplicado directamente sobre a generalidade dos materiais constituintes dos paramentos verticais de paredes em elevação, nomeadamente betão moldado em obra, alvenaria de tijolo ou bloco de betão.

## 3.CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

| PRODUTO EM PÓ | | VALOR | NORMA |
|---|---|---|---|
| Granulometria | | < 2,0 mm | EN 1015-1 |
| **PRODUTO EM PASTA** | | **VALOR** | **NORMA** |
| Água de amassadura | | 19,0 ± 0,5 % | EN 1016-3 |
| Ar contido | | 29,0 ± 5,0 % | EN 1015-7 |
| Consumo Teórico | | 15,0 kg/m$^2$/cm | - |
| **PRODUTO ENDURECIDO** | | **VALOR** | **NORMA** |
| Massa volúmica | | 1350 ± 100 kg/m$^3$ | EN 1015-10 |
| Resistência à compressão | | Classe CS II | EN 1015-11 |
| Aderência ao tijolo / Modo de fractura | | 0,3 MPa / B | EN 1015-12 |
| Capilaridade | | Classe W1 | EN 1015-18 |
| Permeabilidade ao vapor de água μ | | ≤ 15 | EN 1015-19 |
| Reacção ao fogo | | Classe A1 | EN 988-1 |
| Aderência após ciclos de climatização (N/mm$^2$/MF) | Suporte cerâmico | 10 mm 0,8/B<br>20 mm 0,7/B | EN 1015-21 |
| | Suporte betão | 10 mm 0,8/B<br>20 mm 0,4/B | |
| Permeabilidade à água após ciclos de climatização (ml/cm$^2$ após 48h) | Suporte cerâmico | 10 mm 0,2<br>20 mm 0,3 | EN 1015-21 |
| | Suporte betão | 10 mm 0,4<br>20 mm 0,6 | |
| Condutibilidade térmica | | 0,45 W/(m.K) (P=50%) | NP EN 1745 |

## 4. APLICAÇÃO

### Preparação de suportes

Os suportes devem estar isentos de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de material que afecte as normais condições de aderência.

Em tempo quente ou seco o suporte deve ser saturado com água iniciando-se a sua aplicação quando este se mostrar seco superficialmente.

Em arestas, particularmente em cunhais dos edifícios e ombreiras de vão, aconselha-se a aplicação de perfis adequados.

Utilizar o ***Redur Fix*** ou ***SecilTEK AD90*** em betão liso e tectos de betão.

Em aplicações sobre suportes antigos ou em operações de reabilitação de edifícios sugerimos a consulta prévia dos nossos Serviços Técnicos.

## Preparação da argamassa

O ***MONODUR*** deve ser amassado em equipamento de projeção com pré-amassadura do produto.

Em máquinas sem doseamento automático de água amassar o ***MONODUR***, na proporção de 5,5 a 6 litros por saco de 30 kg.

Em máquinas com doseamento automático de água regular o caudal mínimo que permita uma boa trabalhabilidade.

As quantidades de água bem como o tempo de mistura devem ser constantes a fim de evitar variações de cor.

Utilizar água isenta de impurezas e não adicionar quaisquer produtos à argamassa.

## Aplicação

O ***MONODUR*** permite vários tipos de acabamento. Para o acabamento raspado aplicar uma espessura miníma de 15 mm para que depois da raspagem resulte uma espessura miníma de 10 a 12 mm. O material está pronto a raspar quando não adere ao raspador. Respeite sempre o mesmo ponto de endurecimento do produto para evitar variações de cor.

Para obter o acabamento "carapinha" ou "casca de carvalho" a aplicação deve ser efectuada em duas demãos. Aplicar uma demão de 10 mm de espessura e logo que esteja dura aplicar à pistola uma segunda camada amassada com um pouco mais de água. O acabamento "casca de carvalho" obtém-se passando uma talocha sobre a "carapinha" ainda fresca. De forma a evitar as juntas de trabalho, deverá assegurar-se a execução de panos completos.

Na aplicação do ***MONODUR*** deve proceder-se ao reforço dos rebocos em áreas de transição entre diferentes materiais do suporte, caixas de estore, cunhais, nos vértices de vãos e em panos esbeltos, com rede de fibra de vidro, com tratamento anti-alcalino, com a secção e malha adequadas. As malhas de reforço devem estar convenientemente embebidas na espessura do reboco, pelo que a sua aplicação deve ser realizada conforme se indica:

- Aplicar uma pequena camada de ***MONODUR*** sobre o suporte;
- Embeber convenientemente a rede de reforço na camada aplicada;
- Aplicar a argamassa necessária até obter a espessura adequada, assegurando que a camada inferior se mantém trabalhável.

Deve prever-se a existência de juntas de dilatação do reboco ou alhetas, especialmente em fachadas orientadas ao quadrante sul-poente, com espaçamento adequado ao normal funcionamento do reboco.

No caso de contacto direto com o solo, devem ser previstas soluções de impermeabilização nas zonas de arranque do revestimento de modo a impedir o envelhecimento acelerado do mesmo.

Após um período de secagem recomendável de 28 dias aconselha-se a aplicação da impregnação hidrorepelente ***SecilTEK AD 40*** para uma maior durabilidade do aspeto final.

## Espessuras

Na aplicação do ***MONODUR*** deve assegurar-se uma espessura total mínima de 1 cm de forma a garantir o normal funcionamento do reboco. Em casos particulares, especialmente em zonas de significativa humidade e exposição a ventos, aconselha-se a execução de uma espessura total mínima de 1,5 cm.

De forma a evitar a fissuração por descaimento das argamassas não devem ser aplicadas camadas com espessuras superiores a 2 cm.

Sempre que se torne necessário proceder à execução de espessuras superiores a 2 cm, este deve ser conseguida através da aplicação de camadas sucessivas onde se deve respeitar as seguintes indicações:

- Aplicar espessuras superiores a 1 cm e inferiores a 2 cm;
- As diferentes camadas devem apresentar espessuras idênticas entre si;
- A 2ª camada deve ser aplicada após o final de presa da primeira (intervalo de aplicação de 12 h a 24 h dependendo das condições atmosféricas);
- Em espessuras superiores a 4 cm, devem reforçar-se as camadas com redes de reforço em fibra de vidro, com tratamento anti-alcalino.

## Restrições

O ***MONODUR*** não deve ser aplicado a temperaturas ambientes e de suporte inferiores a 5 ºC e superiores a 30 ºC. O seu tempo de cura é de 28 dias.

Em tempo quente e/ou seco ou no caso de suportes expostos à acção directa dos raios solares, deve humedecer-se previamente o suporte

iniciando a aplicação quando este se mostrar seco.

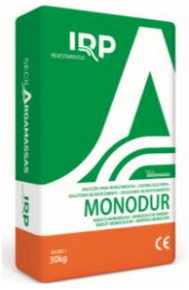
Nestas condições deve proceder-se à rega diária das superfícies executadas, durante uma semana, de forma a manter os rebocos permanentemente humedecidos.

A aplicação na presença de fortes correntes de ar pode provocar a fissuração do reboco.

### Conselhos complementares

- A água de amassadura deve ser isenta de impurezas (argila, matérias orgânica), devendo, de preferência, ser potável;
- Não deve ser aplicada qualquer tipo de argamassa que tenha iniciado o seu processo dce presa. Não amolentar as argamassas;
- Não adicionar quaisquer outros produtos à argamassa, devendo o ***MONODUR***, ser aplicado tal como é apresentada na sua embalagem de origem.

## 5. EMBALAGEM E VALIDADE




### Embalagem

Sacos de papel de 30 kg em paletes plastificadas de 48 sacos;

### Validade

6 meses desde que conservado na sua embalagem original e protegido do calor e da humidade.

## 6. PRODUTOS ASSOCIADOS

- **SecilTEK AD90**
  (Ponte de aderência monocomponente)
- **Redur Fix**
  (Emboço de aderência)
- **SecilTEK AD 40**
  (Impregnação hidrorepelente)

## 7. HIGIENE E SEGURANÇA

(NÃO DISPENSA A CONSULTA DA FICHA DE SEGURANÇA DO PRODUTO)

- Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele;
- Pode causar sensibilização em contacto com a pele;
- Não respirar as poeiras;
- Evitar o contacto com a pele e os olhos;
- Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente e abundantemente com água e consultar um especialista;
- Usar vestuário de protecção e luvas adequadas;
- Conservar fora do alcance das crianças.

CE

06

**MONODUR**

EN 998-1:2010

Monomassa (OC) para revestimentos exteriores.

Declaração de desempenho TC.E.0841

*Estando as condições de aplicação dos nossos produtos fora do nosso alcance não nos responsabilizamos pela sua incorreta utilização. É dever do cliente verificar a idoneidade do produto para o fim previsto. Em qualquer caso a nossa responsabilidade está limitada ao valor da mercadoria por nós fornecida. A informação constante da presente ficha pode ser alterada sem aviso prévio. Em caso de dúvida, e se pretender esclarecimentos complementares solicitamos o contacto com os nossos serviços técnicos.*

*Revisão de Julho de 2017*
*TC.E.1119.1*